



RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3736

**RECAPE: Linha Elétrica Atalaia – Torre das Vargens e Ramal da
Linha Cruzeiro – Concavada**

agosto de 2026

Título: Relatório de Consulta Pública
AIA 3736
RECAPE: Projeto "Linha Elétrica Atalia-Torre das Vargens e
Ramal da Linha Cruzeiro – Concavada"

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental
Divisão de Cidadania Ambiental
Cristina Sobrinho

Data: agosto de 2026

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA	3
3. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS.....	4
4. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS	4

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua redação atual, procedeu-se à Consulta Pública do RECAPE - Verificação do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto “Linha Elétrica Atalia – Torre Vargens e Ramal da Linha Cruzeiro- Concavada”.

O proponente do Projeto é a Empresa ENDESA GENERACIÓN PORTUGAL, S.A.

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública deste Projeto decorreu durante 15 dias úteis 29 de julho a 18 de agosto de 2026.

A publicitação do RECAPE, incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios:
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.
 - Câmara Municipal de Gavião.
 - Câmara Municipal de Ponte de Sôr.
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social.

Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no Portal PARTICIPA.PT.

- Envio de comunicação às ONGA constantes no RNOE.
- Envio de comunicação a entidades.

Encontrando-se, também, disponível para consulta em www.apambiente.pt e em WWW.PARTICIPA.PT.

3. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidas 6 exposições:

- Câmara Municipal de Gavião.
- 5 Cidadãos.

4. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

A participação pública revelou uma posição desfavorável, assente sobretudo em preocupações ambientais, paisagísticas, territoriais, sociais e os impactos ambientais cumulativos associadas à crescente concentração de infraestruturas de produção e transporte de energia na região.

Câmara Municipal de Gavião:

Apresenta parecer desfavorável ao projeto.

Entre os principais fundamentos destacam-se:

Enquadramento Institucional:

- O Município já tinha deliberado pronúncia desfavorável ao projeto de Transição Justa da Central do Pego, do qual esta linha elétrica faz parte integrante.
- Considera que não recebeu elementos suficientes para uma avaliação territorial global e aprofundada.

Compatibilidade com o Ordenamento do Território:

- Identifica potenciais incompatibilidades com o Plano Diretor Municipal de Gavião.
- Destaca a existência de uma ação judicial em curso relacionada com alterações ao PDM que sustentam parte dos projetos associados à reconversão energética da região.

Paisagem e Qualidade de Vida:

- Considera que a presença permanente dos apoios da linha elétrica provocará uma artificialização significativa da paisagem.
- Refere impactos visuais e estruturais negativos.
- Alerta ainda para potenciais efeitos relacionados com poluição sonora e prejuízos para a qualidade de vida das populações.

Impactes Cumulativos:

- Considera insuficiente a análise dos impactos cumulativos.
- Entende que o RECAPE não avalia adequadamente a interação desta linha com outros parques eólicos, centrais solares, subestações e linhas elétricas previstas ou em desenvolvimento na região.
- Sublinha o risco de criação de uma elevada concentração de corredores energéticos no território.

Biodiversidade:

- Salienta os impactos potenciais sobre avifauna, flora, vegetação e habitats.
- Refere preocupações associadas à desmatagem, desarborização, movimentação de terras, abertura de acessos e instalação de apoios da linha.

Conclusão:

Face aos impactes diretos, indiretos e cumulativos identificados, a Câmara Municipal de Gavião mantém uma posição desfavorável relativamente ao projeto

Cidadãos:

No âmbito da Consulta Pública foram rececionadas participações, desfavoráveis ao projeto, nas quais foram manifestadas preocupações relacionadas com os seus potenciais impactes ambientais:

- Consideram que os impactes da nova linha elétrica não foram devidamente avaliados numa perspetiva integrada.
- Destacam a ocupação permanente do território, a fragmentação da paisagem, os impactes sobre a biodiversidade, a afetação de quercíneas e os riscos para a avifauna.
- Consideram a acumulação de vários projetos energéticos na região do Pego, defendendo uma avaliação conjunta dos seus efeitos cumulativos sobre o território.
- Não devem ser aprovadas novas infraestruturas energéticas enquanto não forem realizados estudos independentes sobre os respetivos impactes ambientais e sociais.
- Refere preocupações relacionadas com o ruído, os possíveis efeitos nos ecossistemas e a ausência de benefícios evidentes para as populações locais.
- consideram que a instalação da infraestrutura contribuirá para a degradação da fauna, da flora e dos habitats locais.
- Saliem os impactes da desmatção necessária para a instalação e manutenção da linha elétrica e alerta para o risco de incêndio associado a este tipo de infraestruturas.
- O solo agrícola e florestal deve ser preservado e rejeitam o abate de árvores para viabilizar projetos de energia renovável.
- Defendem a instalação de sistemas fotovoltaicos em áreas urbanas e construídas em vez da ocupação de áreas naturais e rurais.
- Referem que a transição energética deve ser compatível com a preservação ambiental.



Os Originais das exposições, apresentadas durante o período de Consulta Pública, encontram-se arquivadas no processo administrativo da Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).